

Relatório de Responsabilidade Ambiental, Social e Climática

UBS Brasil



UBS

Sumário

Introdução	3
Grupo UBS no Brasil	3
Pactos / Compromissos Públicos	4
Finanças Sustentáveis	4
Nossa Ambição em Finanças Sustentáveis	4
Research Global	5
Estrutura da política de riscos de sustentabilidade e climáticos	6
Riscos de Sustentabilidade e Climáticos	6
Nossos padrões	6
Atividades controversas – onde não faremos negócios	6
Setores sensíveis – onde só faremos negócios sob critérios rigorosos	7
Finanças sustentáveis e diretrizes do mercado de carbono e ambiental	9
Instrumentos de financiamento sustentável e de capital verde	9
Instrumentos de mercado de carbono e ambiental	9
Estrutura de riscos de sustentabilidade e climáticos	10
Tabela de Governança	11
Social	13
Pessoas e cultura fazem a diferença	13
Nossa força de trabalho em números	13
As três chaves e nossa cultura corporativa	13
Contratação, desenvolvimento e retenção de talentos	13
Gestão de Performance	14
Remuneração justa e equitativa	14
Suporte ao funcionário	14
Benefícios e assistência	14
Inclusão da força de trabalho	14
Programas Ambientais	15
Reduzindo nosso próprio impacto ambiental	15
Nossa meta zero emissão de escopo 1 e 2	15
Remoções e créditos de carbono	16
Nossas metas ambientais e desempenho em nossas próprias operações	16
Desempenho ambiental e principais áreas de foco	16
Resíduos, papel e água	16
Viagens	17
Nossos relatórios de metas e indicadores ambientais em nossas próprias operações	17
Comunidades	18
Fale conosco	18

Introdução

Grupo UBS no Brasil

Apresentamos nosso relatório de responsabilidade ambiental, social e climática, que abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Todos os dados incluídos neste documento referem-se a esse período, salvo quando indicado de outra forma.

O conglomerado prudencial do Grupo UBS Brasil, resultante da integração com as entidades do Grupo Credit Suisse Brasil a partir de 1º de julho de 2024, é composto pelas seguintes entidades legais: Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. (BIG), Banco Credit Suisse (Brasil) S.A. (BG), UBS BB Banco de Investimento S.A. (UBS BB BI), UBS BB Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CCTVM), Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (CS CTVM), Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A. (CSHG CV) e Credit Suisse Brazil (Bahamas) Limited, designadas em conjunto como "Grupo UBS Brasil" ou "Conglomerado Prudencial"

O UBS é o maior gestor de fortunas¹ verdadeiramente global e o banco líder na Suíça. Esses pilares fundamentais de nossa estratégia são aprimorados por nossos negócios de banco de investimentos e gestão de ativos. Permanecer próximo aos nossos clientes, sejam eles indivíduos, instituições ou empresas, e fornecer estratégias e soluções para ajudá-los a alcançar seus objetivos é de extrema importância para nós. A aquisição do Credit Suisse Group acelerou nossa estratégia de crescimento.

No Brasil, nossa divisão de Global Wealth Management trabalha para a proteção e valorização do patrimônio de nossos clientes, oferecendo estratégias e recomendações alinhadas às melhores práticas de governança. Em nossa divisão de Banco de Investimentos, UBS BB, buscamos fomentar o mercado de capitais no Brasil, para que mais empresas tenham acesso ao capital necessário para crescerem, empregarem pessoas e desenvolverem novas tecnologias.

Conforme estabelecido no Código de Conduta e Ética do UBS, estamos comprometidos com ações de longo prazo que criem valor para clientes, funcionários, comunidades e acionistas. Nosso objetivo é contribuir para uma sociedade mais justa e próspera, promovendo um ambiente mais sustentável e combatendo desigualdades estruturais. Essa premissa fundamenta nosso propósito e está alinhada aos nossos compromissos, como nossa promessa de progredir conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O aspecto ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança Corporativa) é uma diretriz definitiva para nós e vai se tornar ainda mais importante nos próximos anos.

Continuaremos a atuar para mitigar riscos, ao mesmo tempo em que aproveitamos oportunidades para impulsionar uma economia de baixo carbono, beneficiando nossos clientes e demais stakeholders (partes interessadas).

Na nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) detalhamos nossos compromissos que impulsionam mudanças positivas na sociedade e no meio ambiente (incluindo o clima) para as gerações futuras. Entre essas iniciativas destacam-se o financiamento sustentável, a gestão de riscos sociais e ambientais e a construção de um mercado mais inclusivo e diverso. Ao longo deste reporte, daremos mais detalhes de como nossas atividades e programas internos se vinculam com nossos compromissos.

¹ "Best Global Private Bank," PWM/ The Banker Global Private Banking Awards 2023

Pactos / Compromissos Públicos

Abaixo nossa lista de iniciativas globais que se aplicam aos negócios do Conglomerado Prudencial no Brasil.

Accounting for Sustainability
Banks & Civil Society
Capitals Coalition
Green Software Foundation
Glasgow Financial Alliance for Net Zero (GFANZ)
Wolfsberg Group
Taskforce on Nature-related Financial Disclosures
UN Global Compact
Net Zero Banking Alliance (NZBA)
Policy Outlook Network
RSPO
Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF)
Thun Group of Banks
ISSB
RE100
Carbon Disclosure Program (CDP)
Coalition for Private Investment in Conservation (CPIC)
Value Balancing Alliance
ISO 14001
ISO 50001
Women's Empowerment Principles (WEPs)
UN Standards of Conduct (LGBT)
The Valuable 500

Finanças Sustentáveis

Nossa Ambição em Finanças Sustentáveis

As finanças têm um papel importante a desempenhar à medida que empresas e indivíduos consideram a melhor forma de abordar a transição para um mundo mais sustentável e de baixo carbono. Bancos e gestores de investimentos podem apoiar essa transição alocando capital de forma eficaz e eficiente e ajudando a mobilizar as grandes quantidades de investimento e financiamento necessárias. Além disso, estamos comprometidos em apoiar as ambições de sustentabilidade de nossos clientes, seja seu foco na redução da pegada de emissões de carbono de seus negócios ou portfólios ou no incentivo a uma sociedade mais justa e próspera.

Fornecemos uma ampla gama de produtos e serviços de sustentabilidade e impacto em nossas principais áreas de negócios, visando quatro objetivos principais no atendimento aos nossos clientes:

- O poder de escolha: queremos dar aos nossos clientes investidores as opções de que precisam para atingir seus objetivos específicos de sustentabilidade.
- Uma transição ordenada: nosso objetivo é apoiar nossos clientes na transição mundial para uma economia de baixo carbono, por exemplo, oferecendo soluções inovadoras de financiamento e investimento sustentáveis.
- Gerenciamento de riscos e identificação de oportunidades: oferecemos pesquisas e insights temáticos, bem como serviços de dados e análises. Combinados com aconselhamento direcionado, eles são projetados para ajudar os clientes a entender e mitigar melhor os riscos e identificar novas oportunidades.

- Tornar as finanças sustentáveis um tópico cotidiano: queremos tornar os tópicos de sustentabilidade tangíveis em nossas interações com os clientes. Para nos ajudar a fazer isso, fornecemos suporte na forma de ferramentas, plataformas e educação

No balanço de 2024 do Grupo UBS no Brasil, a renda fixa seguiu aquecida, com aproximadamente USD 9,8 bilhões, por meio de 24 operações com rótulo ESG para nossos clientes, sendo 23 de títulos verdes, sociais, sustentáveis e vinculados à sustentabilidade (GSSS) de renda fixa e 1 operação de renda variável.

Em julho de 2024, o UBS BB atuou como coordenador global e consultor de sustentabilidade de uma empresa brasileira de cosméticos e cuidados pessoais em sua debênture vinculada à sustentabilidade de R\$ 1,3 bilhão. Este foi o maior instrumento de dívida já vinculado à Amazônia. Seu indicador-chave de desempenho específico se concentrou no nível de insumos provenientes de forma sustentável da Amazônia.

Além disso, outros produtos ganharam uma adoção crescente de princípios ESG, em particular renda variável e M&A. Em 2024, o UBS BB atuou como coordenador líder da primeira emissão de ações verde da B3, movimentando USD 2,7 bilhões.

Com um portfólio completo de produtos, em 2024, o UBS BB manteve sua participação líder no mercado de emissões GSSS, de renda fixa e variável, de emissores brasileiros, atingindo aproximadamente 57,7%^{2,3,4} de market share (participação do mercado).

Research Global

Em 2024, o time Research ESG entregou relatórios temáticos sobre tópicos como: energia nuclear; o cenário regulatório relacionado à sustentabilidade da UE, EUA e Ásia-Pacífico; visões sobre o cenário ESG e de investimento sustentável; reciclagem avançada; biomassa; e dessalinização. De forma mais geral, por meio do time de Research, abordamos maneiras pelas quais os fatores ESG se conectam a mercados, setores e empresas individuais em nossa cobertura. O Research ESG é apoiado pelo UBS Evidence Lab, que fornece insights baseados em dados sobre questões relevantes para ESG, e pelo UBS HOLT, que fornece uma estrutura clara e objetiva para comparar e avaliar mais de 20.000 empresas em todo o mundo.

Localmente, nosso relatório *“Latin America ESG Risk Radar”* fornece uma ampla perspectiva sobre ESG, identificando os fatores financeiros mais relevantes relacionados ao tema, de acordo com cada setor e localização.

Em 2024, o time do UBS BB lançou mais um produto que aborda o tema ESG. O *“Decarb Ideas List”* é um relatório que seleciona empresas que estejam engajadas em projetos de descarbonização dentro de sua cadeia produtiva. Além desse aspecto, para empresa estar elegível ela precisa cumprir com os seguintes requisitos: (i) recomendação de compra; (ii) perspectiva positiva de earnings no próximo ano; e (iii) performance acima do IBOVESPA.

Nosso time também promove eventos de *“Corporate Access”*, com a participação de líderes de instituições e associações de indústrias relacionadas a ESG, com foco em debates de interesse de nossos clientes. Em 2024, a equipe de Research do UBS BB lançou o *“ESG Series”* que engloba eventos com foco em tópicos de transição energética, descarbonização, regulamentação entre outros.

² Mercado de renda fixa calculado de acordo com documentação pública das ofertas e dados públicos da ERM NINT, com acesso em 10 de fevereiro de 2025. Não considera empréstimos, letras financeiras e financiamentos.

³ Base de dados para ofertas públicas da B3, acesso em 10 de fevereiro de 2025. Considera o volume emitido para emissores com selo verde na B3, em 2024.

⁴ Considera o volume emitido pelo UBS BB apenas para emissores brasileiros, no mercado local ou internacional.

Estrutura da política de riscos de sustentabilidade e climáticos

Nossa estrutura da política de riscos de sustentabilidade e climáticos está incorporada em nossa cultura e:

- é aplicado no nível do Grupo UBS, em todas as divisões de negócios, funções de grupo, locais e entidades legais;
- é integrado às práticas de gestão e princípios de controle e supervisionado pela alta administração; e
- apoia a transição para um futuro de baixo carbono

Riscos de Sustentabilidade e Climáticos

No UBS, os riscos de sustentabilidade e climáticos (SCR) é definido como o risco de o UBS impactar negativamente ou ser impactado por mudanças climáticas, capital natural, direitos humanos e outras questões ambientais e sociais. Os riscos de sustentabilidade e climáticos podem se manifestar como riscos de crédito, mercado, liquidez, negócios e riscos não financeiros para o UBS, resultando em potenciais impactos financeiros, passivos e risco reputacional. Esses riscos se estendem ao valor dos investimentos e podem afetar o valor das garantias (por exemplo, imóveis). Os riscos climáticos podem surgir tanto das mudanças nas condições climáticas (riscos físicos) quanto dos esforços para mitigar as mudanças climáticas (riscos de transição). Os riscos relacionados à natureza referem-se a como as organizações e as pessoas dependem e impactam o capital natural, que é definido como recursos naturais que se combinam para gerar um fluxo de benefícios para as pessoas. Outro risco referido neste documento é o risco de greenwashing.

O Controle de Risco do Grupo (GRC) é a área responsável por nossa política de SCR e pelo gerenciamento da exposição financeira aos riscos relacionados à sustentabilidade ao clima, como segunda linha de defesa e de forma contínua, enquanto a área de Conformidade, Regulamentação e Governança do Grupo (GCRG) monitora a adequação de nosso ambiente de controle para riscos não financeiros, aplicando controle e supervisão independentes.

Nossos princípios e padrões se aplicam a todas as divisões de negócios, funções do grupo, locais e entidades legais. Esses princípios e padrões definem funções e responsabilidades para a primeira linha de defesa (ou seja, integração de clientes e fornecedores, diligência de transações e revisões periódicas do cliente), segunda linha de defesa (ou seja, avaliações de transações de sustentabilidade e risco climático) e o Group Executive Board do UBS (GEB), que define os padrões e apetite de riscos de sustentabilidade e climáticos.

Gerenciar SCR é um componente chave de nossa responsabilidade corporativa. Aplicamos a política SCR a todas as atividades relevantes e setores. Isso nos ajuda a identificar e gerenciar possíveis impactos adversos no clima, na natureza, no meio ambiente e nos direitos humanos, juntamente com os riscos associados que afetam nossos clientes e a nós mesmos. UBS identificou certas atividades controversas, com as quais não nos envolveremos, e setores sensíveis, com os quais nos envolveremos apenas se presentes critérios rigorosos.

Nossos padrões

Estabelecemos padrões e diretrizes no desenvolvimento de produtos, investimentos, financiamento e decisões de gerenciamento da cadeia de suprimentos. Isso inclui a estipulação de atividades controversas e os setores sensíveis com os quais não nos envolveremos ou apenas nos envolveremos se presentes critérios rigorosos. Estabelecemos diretrizes para finanças sustentáveis e instrumentos de mercados de carbono e meio ambiente para apoiar a estratégia de crescimento do UBS para produtos e serviços sustentáveis. Estabelecemos uma estrutura de controle de descarbonização com limites definidos por setor, divisão de negócio e no nível do Grupo para monitorar e controlar a utilização das contribuições das divisões de negócio para as metas de descarbonização por setor vinculadas a empréstimos corporativos até 2030.

Atividades controversas – onde não faremos negócios

Não forneceremos intencionalmente serviços financeiros ou de consultoria a clientes cuja atividade comercial principal, ou quando a transação proposta, estiver associada a graves danos ambientais ou sociais ou por meio do uso de:

- sítios do patrimônio mundial classificados pela UNESCO;
- zonas úmidas na lista Ramsar;
- Espécies ameaçadas de flora e fauna selvagens listadas no Apêndice 1 da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Extinção;
- Florestas de alto valor de conservação, conforme definido pelas seis categorias do Forest Stewardship Council (FSC);
- fogo ilegal: uso descontrolado e/ou ilegal do fogo para limpeza de terras;
- exploração madeireira ilegal, incluindo a compra de madeira extraída ilegalmente (toras ou troncos);
- trabalho infantil de acordo com as Convenções 138 (idade mínima) e 182 (piores formas) da Organização Internacional do Trabalho (OIT);

- trabalho forçado de acordo com a Convenção 29 da OIT; e
- direitos dos povos indígenas de acordo com o Padrão de Desempenho 7 da Corporação Financeira Internacional (IFC).

Os mesmos padrões se aplicam quando compramos bens ou serviços de fornecedores.

Além disso, não financiamos direta ou indiretamente o desenvolvimento, produção ou compra de armas controversas de empresas consideradas pela Lei Federal Suíça sobre Materiais de Guerra.

Sobre o tema de munições de fragmentação e minas antipessoal, não fornecemos linhas de crédito ou realizamos transações de mercado de capitais para empresas envolvidas no desenvolvimento, produção ou compra de munições de fragmentação e minas antipessoal. Não incluímos títulos destas empresas em nossos fundos institucionais e de varejo gerenciados ativamente e em mandatos discricionários. Recorremos a especialistas externos para decidir se uma empresa está sujeita às restrições impostas pela lei suíça.

Setores sensíveis – onde só faremos negócios sob critérios rigorosos

Aplicamos diretrizes e critérios de avaliação específicos a transações com clientes corporativos envolvidos nos setores sensíveis listados abaixo. As diretrizes e os critérios de avaliação se aplicam a empréstimos, financiamento comercial, investimentos diretos em imóveis e infraestrutura, transações de subscrição de títulos e empréstimos, atribuições de consultoria em bancos de investimento e aquisição de bens e serviços de fornecedores.

As transações nas áreas listadas abaixo desencadeiam um processo aprimorado de diligência e aprovação. Além da avaliação da conformidade regulatória e da adesão aos nossos padrões de atividades controversas, bem como a consideração do desempenho ambiental e de direitos humanos passado e presente e das preocupações dos grupos de partes interessadas, essas transações exigem uma avaliação dos seguintes critérios:

Commodities	
Óleo de Palma	As empresas devem ser membros da Mesa Redonda sobre Óleo de Palma Sustentável (RSPO) e não devem estar sujeitas a críticas públicas não resolvidas da RSPO. As empresas produtivas devem ainda ter algum nível de certificação nas usinas ou nas plantações e estar publicamente comprometidas em obter a certificação total (as evidências devem estar disponíveis). As empresas também devem estar comprometidas com "Não Desmatamento, Não Turfa e Não Exploração".
Soja	As empresas que produzem soja em mercados com alto risco de desmatamento tropical devem ser membros da Mesa Redonda sobre Soja Responsável (RTRS) ou padrões semelhantes, como Proterra, Certificação Internacional de Sustentabilidade e Carbono (ISCC) ou Cefetra Soja Certificada (CRS) e não devem estar sujeitas a nenhuma crítica pública não resolvida desses padrões. Se a empresa não é certificada, ela deve se comprometer com a RTRS ou um padrão similar, fornecendo um plano de ação robusto com prazo determinado ou demonstrar um compromisso confiável com um padrão equivalente, verificado por parte independente.
Madeira	A empresa produtora deve procurar obter a certificação completa de sua produção de acordo com o Forest Stewardship Council (FSC) ou um esquema nacional endossado pelo Programa para o Endosso da Certificação Florestal (PEFC) dentro de um plano robusto com prazo determinado. A empresa produtora também deve ter planos de prevenção contra incêndios, bem como medidas de monitoramento e supressão
Peixes e frutos do mar	As empresas que produzem, processam ou comercializam peixes e frutos do mar devem fornecer evidências confiáveis de que não há pesca ilegal, não declarada e / ou não regulamentada em sua própria cadeia de produção e abastecimento.
Geração de energia	
Usinas a carvão (CFPP)	Não fornecemos financiamento em nível de projeto para novos CFPP globalmente e só apoiamos transações de financiamento de operadores a carvão existentes (>20% de dependência de carvão) se eles tiverem uma estratégia de transição alinhada com os objetivos do Acordo de Paris ou se a transação estiver relacionada a energia renovável ou tecnologia limpa.
Grandes barragens	As transações diretamente relacionadas a grandes barragens incluem uma avaliação em relação às recomendações feitas pelo Protocolo Internacional de Avaliação de Sustentabilidade Hidrelétrica.
Energia nuclear	As transações diretamente relacionadas à construção de novas usinas nucleares ou à modernização de usinas nucleares existentes incluem uma avaliação se o país de domicílio do cliente/operação ratificou o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.
Indústria Extrativista	

Perfuração no Ártico e areias betuminosas	Não fornecemos financiamento quando o uso declarado dos recursos é para novos projetos de petróleo offshore no Ártico ou projetos greenfield ⁵ de areias betuminosas e somente realizamos transação com empresas com reservas significativas ou produção em petróleo do Ártico e / ou areias betuminosas (>20% das reservas ou produção) se tiverem uma estratégia de transição alinhada com os objetivos do Acordo de Paris ou se a transação estiver relacionada a energia renovável ou tecnologia limpa.
Mineração de carvão e remoção em topo de montanha (MTR)	Não fornecemos financiamento quando o uso declarado dos recursos é para greenfield ¹ de minas de carvão térmico e não realizamos transação com empresas de mineração de carvão que utilizem MTR. Só fornecemos financiamento a empresas de mineração de carvão térmico existentes (>20% das receitas) se elas tiverem uma estratégia de transição alinhada com as metas do Acordo de Paris ou se a transação estiver relacionada a energia renovável ou tecnologia limpa.
Gás natural liquefeito (GNL)	As transações diretamente relacionadas com ativos de infraestruturas de GNL estão sujeitas a diligência reforçada de riscos de sustentabilidade e climáticos, que considera fatores relevantes, como o gerenciamento de vazamento de metano e o desempenho ambiental e social passado e presente da empresa.
Perfuração em águas ultraprofundas	As transações diretamente relacionadas a ativos de perfuração em águas ultraprofundas estão sujeitas a diligência aprimorada de riscos de sustentabilidade e climáticos, considerando fatores relevantes, como análise de impacto ambiental, planos de prevenção e resposta a derramamentos e desempenho ambiental e social passado e presente da empresa.
Fraturamento hidráulico	As transações com empresas que praticam fraturamento hidráulico em áreas ambiental e socialmente sensíveis são avaliadas em relação ao seu compromisso e certificação de padrões voluntários, como os documentos e padrões do American Petroleum Institute para fraturamento hidráulico.
Metais e mineração	<p>As transações diretamente relacionadas a metais preciosos ou ativos minerais que têm um histórico controverso de risco ambiental e social são avaliadas em relação ao compromisso e à certificação de padrões voluntários, como o Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM), o Código Internacional de Gestão de Cianeto, o Programa de Fundação Livre de Conflitos e o Padrão Ouro Livre de Conflitos do Conselho Mundial do Ouro, as Orientações sobre o Ouro Responsável da London Bullion Marketing Association (LBMA), as Listas de Boas Entregas da LBMA ou do Mercado de Platina e Paládio de Londres (LPPM), a Cadeia de Custódia e o Código de Práticas do Conselho de Joalheria Responsável, a Norma Fairmined para o Ouro de Mineração Artesanal e em Pequena Escala da Alliance of Responsible Mining, os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos, e o Código Internacional de Conduta para Provedores de Segurança Privada.</p> <p>As transações diretamente relacionadas ao fornecimento, custódia, distribuição e comercialização de metais preciosos são avaliadas em relação à produção de metais preciosos por refinarias listadas na London Good Delivery List (LGD) ou na Former London Good Delivery List (FLGD) para metais preciosos produzidos até a remoção das refinarias da LGD, conforme mantido pelo LBMA e pelo LPPM.</p> <p>Não fornecemos financiamento quando o uso declarado dos recursos é para operações de mineração que utilizam barragens de rejeitos no mar ou nos rios.</p> <p>Não fornecemos financiamento quando o uso declarado dos recursos é para a exploração ou extração de recursos minerais do fundo do mar.</p> <p>As transações com empresas que extraem urânio são avaliadas em relação à estratégia e ações das empresas para gerenciar a contaminação da água, resíduos e saúde e segurança do trabalhador e da comunidade, especialmente no que diz respeito à radiação.</p> <p>Também é considerada a utilização designada do urânio extraído (ou outro material radioativo).</p>
Diamantes	As transações com empresas que extraem e comercializam diamantes brutos são avaliadas em relação ao compromisso do cliente e à certificação de padrões voluntários, como o ICMM, e os diamantes brutos devem ser certificados de acordo com o Processo de Kimberley.
Outros	
Financiamento de projetos (Project Finance)	As transações de financiamento de projetos, incluindo serviços de consultoria de financiamento de projetos, empréstimos corporativos relacionados a projetos, empréstimos-ponte, refinanciamento relacionado a projetos e financiamento de aquisições relacionadas a projetos, estão sujeitas a diligência aprimorada em alinhamento com os Princípios do Equador.
Transporte Marítimo (Shipping)	As transações envolvendo transporte marítimo são avaliadas em relação a fatores relevantes, como emissões de gases de efeito estufa e eficiência energética, direitos humanos, políticas de segurança e prevenção da poluição e reciclagem responsável de navios, de acordo com as convenções e padrões internacionais aplicáveis (por exemplo, convenções da Organização Marítima Internacional, a Convenção de Hong Kong e os Princípios de Poseidon). A intensidade de carbono e o alinhamento climático da carteira de financiamento de navios são medidos e relatados de acordo com os Princípios Poseidon.

⁵ Greenfield significa uma nova mina/poço ou uma expansão de uma mina/poço existente que resulta em um aumento significativo na capacidade de produção existente

Finanças sustentáveis e diretrizes do mercado de carbono e ambiental

Essas diretrizes contribuem para mitigar o risco potencial de greenwashing e estabelecer requisitos mínimos em todo o Grupo ao rotular, comercializar e distribuir financiamento sustentável, ação verde (green equity), e instrumentos de mercado de carbono ambiental. O greenwashing refere-se a uma prática em que as declarações, ações ou comunicações relacionadas à sustentabilidade não refletem de forma clara e justa o perfil de sustentabilidade subjacente da entidade, do produto financeiro ou dos serviços financeiros.

Instrumentos de financiamento sustentável e de capital verde

Globalmente, os instrumentos do UBS são:

- Empréstimos e dívidas verdes, sociais e ligados à sustentabilidade (GSSS+)
- Títulos de financiamento de dívidas vinculados à sustentabilidade (SLLB)
- Hipotecas verdes e empréstimos verdes para imóveis
- Empréstimos e dívidas de transição
- Empréstimos e dívidas sobre biodiversidade ou natureza
- Outros instrumentos rotulados, comercializados ou promovidos como tendo intenções ou objetivos para alcançar resultados ambientais, sociais e de governança ("ESG").
- Instrumentos de ação verde (green equity)

Esses instrumentos são avaliados de acordo com os padrões aplicáveis do setor, por exemplo, a Loan Market Association (LMA), a Loan Syndication & Trading Association (LSTA), a Asia Pacific Loan Market Association (APLMA), os princípios da International Capital Market Association (ICMA), o EU Green Bond Standard (EuGB), a World Federation of Exchanges (WFE) e os certificados para edifícios verdes reconhecidos pela indústria.

Instrumentos de mercado de carbono e ambiental

Globalmente, os instrumentos do UBS são:

- Instrumentos de mercado de carbono e ambiental
- Créditos de Carbono Voluntários (VCC)
- Licenças de emissão de carbono (CEA)
- Créditos de biodiversidade

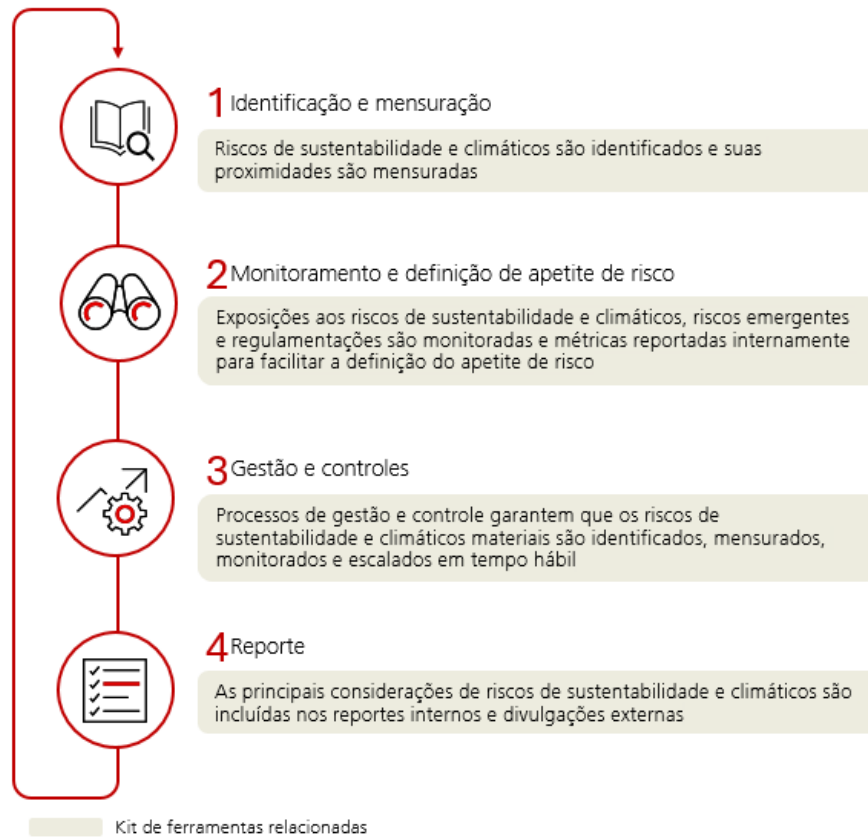
Outros instrumentos rotulados, comercializados ou promovidos como tendo intenções ou objetivos para alcançar resultados de redução ou remoção de emissões de gases de efeito estufa ou resultados positivos de biodiversidade/natureza.

Esses instrumentos são avaliados de acordo com os padrões aplicáveis do setor, por exemplo, os Princípios Fundamentais de Carbono do Conselho de Integridade para o Mercado Voluntário de Carbono (ICVCM), a orientação da Biodiversity Credit Alliance e as regras de mercado aplicáveis.

Estrutura de riscos de sustentabilidade e climáticos

Realizamos anualmente uma avaliação da proximidade dos nossos produtos, serviços e cadeia de fornecimento com os riscos de sustentabilidade e climático. Produtos, serviços e atividades considerados de alto risco estão sujeitos à seguinte estrutura.

Estrutura de gestão de riscos de sustentabilidade e climáticos



Os processos padrão de risco financeiro e não financeiro garantem que os riscos de sustentabilidade e climáticos materiais sejam identificados, avaliados, aprovados e escalados em tempo hábil. Isso inclui controles durante a integração do cliente, diligência de transações e desenvolvimento de produtos e como parte dos processos de decisão de investimento, operações próprias, gerenciamento da cadeia de suprimentos e revisões de portfólio.

Cientes, transações ou fornecedores potencialmente em violação de nossos padrões, ou de outra forma sujeitos a controvérsias climáticas, ambientais e de direitos humanos significativas, são encaminhados à nossa unidade de SCR, que aprova ou rejeita os casos após avaliar sua conformidade com nossos padrões de apetite ao risco.

Considerando as entidades do nosso Conglomerado Prudencial no Brasil, em 2024, 266 encaminhamentos foram avaliados por nossa unidade de SCR, dos quais 18 foram rejeitados ou não seguiram, 18 foram aprovados com certas condicionantes e 3 estavam pendentes. O número total de encaminhamentos de SCR aumentou 43% em comparação com 2023. O aumento é impulsionado principalmente pela integração do Credit Suisse, seguida pela combinação dos padrões de apetite SCR. Em 2025, continuaremos a integrar os riscos sociais, ambientais e climáticos no gerenciamento integrado de risco das entidades do Conglomerado Prudencial, aprimorando os controles relacionados à Política SCR e à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

Tabela de Governança

Objetivo	Descrição da governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.
Conteúdo	Informações qualitativas
Frequência	Anual
	Deve ser descrito o papel do conselho de administração (CA), da diretoria da instituição, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO) e do comitê de riscos no processo de governança para a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação do risco social, do risco ambiental e do risco climático, conforme disposto na Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017.
	Detalhamento das informações
a)	<p>Identificação das instâncias de governança da instituição com atribuições no gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.</p> <p>Considerar as instâncias em seus diversos níveis (estratégico, tático, operacional, de controle e de conformidade, nos termos da Resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017), com destaque para o CA, a diretoria, o CRO, o comitê de riscos, o comitê de auditoria, outros comitês existentes, e unidades de negócio e de gerenciamento de risco.</p> <p>Os níveis de governança para o gerenciamento de riscos se ancoram na robusta estrutura do UBS globalmente e se fortalece com comitês e fóruns locais do Conglomerado Prudencial.</p> <p>Globalmente, as instâncias de governança para o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos são: Group Executive Board (GEB), as áreas de negócio e a área de risco.</p> <p>No Brasil, a estrutura de governança estratégica para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climáticos é composta por diversos níveis do Conglomerado Prudencial, sendo a instância mais alta o Comitê Executivo do UBS Brasil (UBS Brazil Exco). No segundo nível de governança, há responsabilidades atribuídas a diretoria via as estruturas de comitês, sendo as instâncias: o Comitê de Riscos, denominado Brazilian Risk and Capital Committee (BRCC) e o Sustainability Forum (SF)⁶. Por fim, o Chief Risk Officer (CRO) também possui atribuições específicas conforme nomeação perante o Baco Central do Brasil.</p> <p>A nível de controle, as áreas de negócio bem como as áreas de risco possuem atribuições no gerenciamento dos riscos social, ambiental e climáticos.</p> <p>Adicionalmente, na estrutura do UBS BB (joint venture entre UBS AG e BB – Banco de investimento SA dedicada a negócios de Investment Banking), as seguintes instâncias de governança têm atribuição de gerenciamento de riscos social, ambiental e climáticos: Conselho de Administração do UBS BB, o Comitê de Riscos e Capital (CORIS), o Comitê de Auditoria do UBS BB e o Fórum de Risco e Capital (RCF).</p>
b)	<p>Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item (a), e do relacionamento entre elas.</p> <p>Considerar, entre as atribuições, as formas de controle, a delegação de autoridade e a divisão de responsabilidades.</p> <p>Na estrutura global do UBS, o GEB é responsável por definir os padrões de apetite de riscos de sustentabilidade e climáticos, supervisionado pelo Conselho de Administração do UBS (Board of Directors). As áreas de negócio, primeira linha de defesa, são responsáveis por identificar os riscos de sustentabilidade e climáticos nos produtos, serviços, atividades, transações, cadastro (onboarding) e revisão periódica de clientes, e os encaminhar para a área de Riscos de Sustentabilidade e Climáticos (SCR), como segunda linha de defesa. Por fim, a segunda linha de defesa aprova ou declina as solicitações após realizar a análise conforme os padrões de apetite de risco. A segunda linha de defesa mensura, monitora e reporta a exposição aos riscos de sustentabilidade e climáticos.</p> <p>No Brasil, o Conglomerado Prudencial do UBS possui uma estrutura de governança de riscos locais que adiciona instâncias no gerenciamento dos riscos social, ambiental e climáticos, sendo as atribuições de cada nível de governança:</p>

⁶ É facultado a instituições financeiras pertencentes ao segmento S3, conforme a Resolução CMN 4.553, de 30 de janeiro de 2017, a constituição de comitê de responsabilidade social, ambiental e climática, vinculado ao conselho de administração. O Grupo UBS no Brasil é classificado no segmento S3 e a despeito de não ter a obrigatoriedade de constituição de comitê, estabeleceu um fórum de sustentabilidade dedicado a acompanhar as ações implementadas para garantir a efetividade das Políticas de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que dentre seus princípios aborda os assuntos de riscos de sustentabilidade e climáticos.

- UBS Brazil ExCo: é responsável por decidir sobre questões críticas de gerenciamento de riscos, trabalhando em conjunto com o Comitê de Riscos e Capital e com o Comitê de Auditoria para monitorar ações dedicadas a eliminar ou mitigar deficiências de controle, sendo também responsável por aprovar e revisar a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), apoiado pelo CRO; assegurar a compatibilidade e integração da PRSAC com outras políticas estabelecidas pelo Conglomerado Prudencial; assegurar a correção tempestiva de deficiências relacionadas à PRSAC; estabelecer a organização e atribuições do SF; assegurar que a estrutura de remuneração não incentive comportamentos incompatíveis com a PRSAC; e promover a disseminação interna da PRSAC e das ações implementadas.
- BRCC: é o órgão colegiado que se reporta ao ExCo e em por finalidade assessorá-lo no monitoramento da efetiva implementação das estruturas de gerenciamento integrado de riscos, incluindo o reporte das concentrações dos riscos sociais, ambientais e climáticos. O Comitê de Riscos coordena suas atividades com o SF.
- SF⁷: é responsável por: propor recomendações ao UBS Brazil ExCo sobre o estabelecimento e revisão da PRSAC; avaliar o grau de aderência das ações implementadas para garantir a eficácia da PRSAC e propor recomendações de melhoria, quando necessário; e manter registro das recomendações apresentadas.
- CRO é responsável por auxiliar o UBS Brazil ExCo, fornecendo suporte e participando do processo de tomada de decisão relacionado ao estabelecimento e revisão da PRSAC, garantindo a implementação de ações vinculadas à eficácia da PRSAC; monitorar e avaliar as ações implementadas, indicando melhorias quando qualquer deficiência for identificada e disseminando informações confiáveis, conforme artigo 10 da Resolução CMN 4.945/21
- As áreas de negócios desempenham o papel de primeira linha de defesa e são responsáveis pela identificação dos riscos social, ambiental e climáticos, enquanto a área de risco desempenha o papel de segunda linha de defesa e mensura, monitora e reporta a exposição aos riscos de sustentabilidade e climáticos

Adicionalmente, na estrutura de governança do UBS BB, cabe ao Conselho de Administração do UBS BB aprovar as políticas de gerenciamento de risco e monitorar os sistemas de gerenciamento de riscos e controles internos. Ao CORIS cabe avaliar o grau de aderência dos processos de gerenciamento de riscos às políticas; assessorar o Conselho de Administração do UBS BB sobre a criação e revisão de políticas de gerenciamento de risco; acompanhar o cumprimento das políticas de gerenciamento de riscos; avaliar e encaminhar ao Conselho de Administração do UBS BB relatórios da diretoria do UBS BB sobre os processos de gestão de riscos; e apoiar o Conselho de Administração do UBS BB no aperfeiçoamento da cultura de riscos. Ao Comitê de Auditoria do UBS BB compete tratar em conjunto com auditoria independente e emitir recomendação ao Conselho de Administração do UBS BB acerca dos principais fatores de riscos, incluindo sociais, ambientais e de governança. Por fim, o RCF é responsável, dentre outros, pela discussão de informações regulatórias e tendências de risco; e avaliação do nível de aderência da estrutura de gerenciamento de risco às políticas.

c) Processo e frequência de recebimento, pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria, de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático, tendo em vista o descrito no item (b).

A nível do Conglomerado Prudencial, as informações sobre o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climáticos são levadas ao Comitê de Riscos (BRCC) mensalmente e discutidas no UBS Brazil ExCo com frequência mínima anual.

d) Descrição dos critérios utilizados pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria para assegurar a consideração do risco social, do risco ambiental e do risco climático, quando relevantes, nos processos de aprovação e revisão:

- dos níveis de apetite por riscos da instituição;
- das políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital;
- do programa de testes de estresse;
- das políticas para a gestão de continuidade de negócios;
- do plano de contingência de liquidez;
- do plano de capital e do plano de contingência de capital; e
- da política de remuneração.

A nível do Conglomerado Prudencial, o ExCo, assessorado pelos seus comitês e fóruns locais, recebe informações periódicas sobre o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos, incluindo informação quanto a relevância destes riscos na exposição dos riscos financeiros (crédito, mercado e liquidez) e não financeiros (riscos operacionais). O apetite definido para os riscos de sustentabilidade e climáticos estão definidos na Política Global SCR, que contém as atividades controversas, que são aquelas com as quais o UBS não realiza negócios, e os setores restritos, com os quais o UBS só realiza negócios se presente critérios específicos.

e) Formas de monitoramento pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria dos objetivos estratégicos e, se aplicável, das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos.

A nível do Conglomerado Prudencial, o ExCo monitora os objetivos estratégicos relacionados aos aspectos sociais, ambientais e climáticos via seus comitês, tanto o BRCC e o SF, sendo este último mandatado a monitorar a efetividade dos princípios da Política de Responsabilidade Ambiental, Social e Climática (PRSAC), incluindo os programas implementados pelas áreas responsáveis, suas métricas e metas.

⁷ O Sustainability Forum (SF) é composto por: Chief Risk Officer Latin America and Caribbean (CRO LAC), LAC Risk Governance & Regulatory Risk, Premises Brazil and Procurement Management Latam, Head Human Resources for Latin America, Head GWM Mkt Brazil & Prog Manager CoS GWM LatAm, Head IB LatAm and Region LatAm Communications, Global Banking - Americas Financial Institutions Group, Chief Adm Officer and Strategy & Integration Head Office and Head Sustainability and Climate Risk for Americas.

Social

Pessoas e cultura fazem a diferença

Estamos empenhados em ser um empregador de classe mundial para indivíduos talentosos em todos os nossos mercados e um lugar onde as pessoas podem liberar todo o seu potencial.

Nossos funcionários executam nossa estratégia de negócios e cumprem nossa promessa ao cliente. Portanto, pretendemos atrair, desenvolver e reter funcionários que tenham capacidades, potencial e mentalidade para nos ajudar a atingir esses objetivos. Os princípios de cidadania corporativa estão incorporados em nossas práticas de emprego, por exemplo, nos benefícios que oferecemos e em nossas práticas de remuneração justa. Como membro fundador da Estrutura de Bom Trabalho do Fórum Econômico Mundial, fazemos parcerias com empresas com ideias semelhantes para desenvolver e implementar métricas que apoiem o trabalho de alta qualidade em todo o mundo.

Nossa força de trabalho em números

Nosso time é composto por 1155 funcionários, 224 terceiros, 113 estagiários.

As três chaves e nossa cultura corporativa

Nossa cultura está alicerçada em nossas três chaves para o sucesso: nossos Pilares, Princípios e Comportamentos. Essas chaves apoiam nossas decisões de negócios e nossa abordagem à gestão de pessoas. Reunindo dois bancos globais e sistemicamente importantes e construir uma cultura unificada em toda a nossa organização combinada continuou a ser as principais prioridades em 2024, supervisionada por um fórum dedicado à integração cultural.

Nós apoiamos a construção da nossa cultura por meio de diversas iniciativas globais, divisionais e regionais. Exemplos disso incluem nosso programa Group Franchise Awards, que reconhece os funcionários pela colaboração entre divisões e por sugerir ideias de inovação ou simplificação. Nosso programa global de valorização ponto a ponto, chamado Kudos, reconhece o comportamento exemplar dos colegas, promovendo a excelência, promovendo o pertencimento e aumentando o engajamento e a satisfação dos funcionários. Lançada em 2024, uma iniciativa global chamada Crafting our future usa sessões presenciais interativas para garantir que os líderes em todos os níveis estejam alinhados com nossas prioridades estratégicas e nossa cultura.

Contratação, desenvolvimento e retenção de talentos

Em 2024 no Brasil, fizemos o onboarding de mais de 300 funcionários e 127 estagiários, além dos colaboradores terceirizados.

Estamos comprometidos em oferecer opções de trabalho híbrido sempre que possível. Em 2024, a maioria dos funcionários era elegível para trabalhar parcialmente em casa, dependendo de sua função, restrições regulatórias e localização, juntamente com os requisitos divisionais ou funcionais. Esses arranjos, juntamente com opções como locais ou horários flexíveis, trabalho em meio período, compartilhamento de trabalho e aposentadoria parcial, apoiam o engajamento e a retenção de funcionários e nos ajudam a atrair uma gama mais ampla de candidatos.

Nossa abordagem de gestão de talentos inclui análises estruturadas de talentos e sucessão para nos ajudar a identificar futuros líderes, garantir a continuidade dos negócios e gerenciar proativamente o desenvolvimento dos funcionários.

Nossa plataforma Career Navigator oferece suporte à mobilidade interna com um conjunto de ferramentas e recursos de autoatendimento para explorar planos de carreira, procurar empregos e oportunidades de rotação de curto prazo e se conectar com mentores. Além disso, espera-se que os gerentes apoiem tanto o desenvolvimento individual quanto a mobilidade interna. Em 2024, 16% das vagas foram preenchidas por transferências internas e/ou por efetivação de estagiários.

Os treinamentos internos são ofertados por meio de nossa plataforma UBS University. A oferta inclui certificação em consultoria para clientes e treinamento regulatório, de negócios e de gestão de pessoas, juntamente com módulos sobre cultura, finanças sustentáveis, inteligência artificial, literatura de dados, bem-estar e outros tópicos. Lançado em 2024 em colaboração com uma importante universidade dos EUA, nosso novo programa de investimento em sustentabilidade oferece aos profissionais de toda a empresa o conhecimento e as ferramentas necessárias para tomar decisões de investimento sustentáveis que podem levar a retornos ajustados ao risco. Além do treinamento interno, fizemos parceria com um provedor externo líder em 2024 para oferecer milhares de oportunidades de aprendizado adicionais a todos os funcionários.

Todos os funcionários têm obrigação de realizar treinamentos iniciais e contínuos, conforme as competências apropriadas às atividades que realizam. Além disso, podemos exigir que os funcionários realizem treinamentos específicos para os exercícios de duas funções conforme nossa política de aprendizagem obrigatória.

Gestão de Performance

Nossa abordagem de gestão de desempenho (MyImpact) reflete nossa estratégia e apoia nossa cultura de alto desempenho. Anualmente, os funcionários definem objetivos que refletem as responsabilidades, traduzindo os objetivos de negócios em objetivos individuais focados em resultados e alinhado com o que mais importa para a organização. Todos os funcionários também recebem um objetivo específico de gestão de risco, que reflete como gerenciamos o risco e apoiamos uma cultura de risco forte e proativa. Consideramos objetivos relacionados ao desempenho e ao comportamento, pois avaliamos o que os funcionários entregam e como seus comportamentos – integridade com responsabilidade, colaboração e inovação – são demonstrados.

Remuneração justa e equitativa

Práticas de remuneração justas e consistentes são projetadas para garantir que os funcionários sejam adequadamente recompensados por sua contribuição.

Pagamos pelo desempenho e levamos a sério a igualdade salarial. Incorporamos compromissos claros em nossas políticas e práticas de remuneração e aplicamos os mesmos padrões de remuneração justa em todos os locais. Revisamos anualmente nossa abordagem e políticas, de acordo com as metodologias de igualdade salarial estabelecidas, para apoiar nossa melhoria contínua.

Em julho de 2023 foi sancionada a Lei da Igualdade Salarial (Lei Nº 16.611/23), a qual busca garantir a igualdade salarial e de critérios de remuneração entre homens e mulheres contratados pelas organizações, em âmbito nacional. Tal iniciativa do governo dá amparo às práticas e políticas do UBS, e reforça nosso compromisso de remuneração justa e equitativa.

Suporte ao funcionário

Estamos comprometidos em ser um empregador responsável e que cuida de nossos funcionários. Essa é uma das razões pelas quais oferecemos acordos de trabalho flexíveis e promovemos a saúde e o bem-estar dos funcionários. Elementos de bem-estar social, físico, mental e financeiro estão presentes em nossas políticas e práticas de Recursos Humanos (RH). Por exemplo, nosso suporte ao bem-estar dos funcionários inclui uma variedade de programas, benefícios e recursos no local de trabalho, juntamente com um currículo especializado de e-Learning para ajudar os funcionários a gerenciar melhor sua saúde, promover o bem-estar e fortalecer sua resiliência. Um portal dedicado ao bem-estar consolida nossa oferta global e promove redes, iniciativas e recursos regionais.

No Brasil, ao longo de 2024 continuamos com as iniciativas de oferta de saúde e bem-estar aos funcionários, o que incluiu um conjunto de programas, entre eles a continuação do health day (ou dia saudável), que acontece na última quinta-feira de cada mês, com o objetivo de realizar ações de integração e bem-estar entre os funcionários

Benefícios e assistência

Todos os nossos funcionários têm acesso a benefícios competitivos, como assistência médica, bem-estar e benefícios de aposentadoria, seguros (como seguro de vida e invalidez) e políticas de licença flexível, quando aplicável. Todos os funcionários também são cobertos por apólices de proteção contra acidentes de trabalho ou invalidez. A licença parental, incluindo a licença por adoção, está disponível para todos os funcionários, conforme indicado nas políticas locais de RH, e todos os locais oferecem licença familiar. Os benefícios são definidos no contexto da prática do mercado local e são regularmente revisados quanto à competitividade.

No Brasil oferecemos check-up anual para todos os funcionários acima de 35 anos, inclusão de dependentes sem custos nos planos de saúde e odontológico e parceria com academias.

Inclusão da força de trabalho

Estamos comprometidos em ser um local de trabalho diversificado e inclusivo baseado na meritocracia e pretendemos construir uma cultura de pertencimento onde todos os funcionários sejam reconhecidos e valorizados e onde todos possam ser bem-sucedidos e prosperar. No UBS, nosso objetivo é contratar e reter as melhores pessoas para as funções certas, para atender nossos clientes, nossos negócios, nossos acionistas e as comunidades que atendemos. Para conseguir isso, temos uma força de trabalho diversificada com uma variedade de habilidades, experiências e origens que refletem a diversidade de nossos clientes para atendê-los da melhor maneira possível. Também é extremamente importante para nós que respeitemos um ambiente onde todos os nossos funcionários sejam tratados de forma justa e capazes de atingir seu potencial. Em todos os locais em que operamos, continuamos a agir de acordo com a lei e os regulamentos atuais e monitoraremos quaisquer alterações para garantir que permaneçamos consistentes.

Nossa estratégia de inclusão da força de trabalho é construída sobre quatro pilares: transparência, contratação, desenvolvimento e pertencimento. Aproveitamos esses quatro pilares para ajudar a apoiar toda a nossa força de trabalho em uma variedade de características pessoais, incluindo, mas não se limitando gênero, cultura, raça, etnia, orientação e identidade sexual, deficiência, família, status de veterano e gerações, para criar uma cultura inclusiva para todos.

Nosso time no Brasil, as mulheres representam 37% da nossa força de trabalho e 28% com senioridade acima de Diretor.

O UBS no Brasil participa do programa Dn'A Women, curso gratuito de desenvolvimento pessoal e profissional, criado em 2019, para estudantes universitárias cisgênero e transgênero, com o objetivo de incentivar a diversidade, equidade e liderança das mulheres no mercado financeiro. Essas redes são grupos formados por voluntários de diferentes áreas que organizam conteúdo e idealizam eventos educacionais para promover a conscientização, a compreensão e um maior senso de pertencimento.

Programas Ambientais

Reduzindo nosso próprio impacto ambiental

Reportando-se ao Grupo Chefe de Recursos Humanos e Serviços Corporativos, o Grupo de Real Estate e Supply Chain (GRESOC) tem a responsabilidade geral de gerenciar os impactos ambientais e climáticos decorrentes de nossas próprias operações e cadeia de suprimentos. O GRESOC tem parceria com o Grupo de Operações e Tecnologia do Escritório (GOTO), que gerencia os impactos ambientais relacionados à tecnologia, como o consumo de energia de equipamentos e data centers. O GRESOC garante que os esforços de implementação, monitoramento e melhoria estejam em conformidade com a legislação local e cumpram a norma internacional de gestão ambiental ISO 14001 e a norma internacional de gestão de energia ISO 50001 na região EMEA.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) também é aplicado no Brasil, impulsionando a redução de nosso impacto ambiental e aumentando a eficiência operacional.

Nossa meta zero emissão de escopo 1 e 2

Substituímos nossa meta original de escopo 1 e 2 para 2025, conforme divulgado no Relatório de Sustentabilidade do Grupo UBS 2023, por uma nova meta de emissões zero de escopo 1 e 2 a ser alcançada até 2035, alinhada com as diretrizes de emissões zero. A nova meta reflete nosso portfólio ampliado de imóveis corporativos após a aquisição do Grupo Credit Suisse e considera a definição mais recente de uma "meta zero emissão" no Regulamento da Comissão Delegadora (UE) 2023/2772 (CSRD)⁸. Nosso objetivo é, no mínimo, reduzir nossas emissões em 90% em relação à nossa linha base de 2023 de 46.278 toneladas métricas de CO₂ antes de neutralizar quaisquer emissões residuais por meio da compra de créditos de remoção de carbono.

Essa meta abrange nossas emissões de escopo 1 e escopo 2 baseadas no mercado de todas as nossas operações próprias globais. Como parte do caminho para 2035, também definimos uma meta intermediária em 2030 para reduzir nossas emissões de escopo 1 e escopo 2 em 57% em relação à nossa linha base de 2023. Esta meta intermediária não inclui o uso de quaisquer créditos de remoção de carbono.

Acompanhando nossa meta zero emissão de escopo 1 e 2, também pretendemos reduzir nosso consumo absoluto de energia em 35% até 2030 em comparação com nossa linha base de 2023. Também estabelecemos uma meta de obter 100% de eletricidade renovável de geração qualificada até 2026, de acordo com a orientação técnica do RE100, em mercados onde existem sistemas confiáveis de geração e rastreamento de eletricidade renovável. Isso cobrirá nosso portfólio de imóveis corporativos, incluindo data centers.

Para abordar efetivamente nossa pegada energética imobiliária, pretendemos atualizar e modernizar nosso portfólio imobiliário e adequá-lo de acordo com os padrões de construção reconhecidos internacionalmente, como Leadership in

⁸ Definição de uma meta de emissões líquidas zero pela Diretiva Sustentabilidade: Definir uma meta de emissões líquidas zero ao nível de uma empresa alinhada com o cumprimento dos objetivos climáticos da sociedade significa: i) alcançar uma escala de reduções de emissões da cadeia de valor consistente com a redução necessária para atingir as emissões líquidas zero a nível mundial em trajetórias de 1,5 °C; e (ii) neutralizar o impacto de quaisquer emissões residuais (após aproximadamente 90-95% de redução das emissões de GEE com a possibilidade de variações setoriais justificadas de acordo com uma trajetória setorial reconhecida) removendo permanentemente um volume equivalente de CO₂.

Energy and Environmental Design (LEED) pelo USGBC. Em 2024, obtivemos várias certificações de edifícios verdes em nossos escritórios em todo o mundo como parte de nossa transição para imóveis mais sustentáveis.

No Brasil, intensificamos os esforços para reduzir nosso consumo operacional de energia enquanto melhoramos a eficiência nos locais onde operamos. O prédio em que está localizada nossa sede, na Faria Lima 4440 em São Paulo, foi certificado como LEED Gold Core & Shell em 2012, e recertificado como LEED Platinum Core & Shell em 2021. As construções de nossos andares de escritórios seguem o padrão LEED, e o projeto do 4º andar no SAFA / Faria Lima 4440 em São Paulo obteve a Certificação LEED- CI nível Certified em fevereiro de 2021.

Também continuamos comprometidos no Brasil em fornecer eletricidade 100% renovável em todas as nossas operações.

Remoções e créditos de carbono

Planejamos comprar créditos de remoção de carbono tecnológicos para neutralizar as emissões residuais para nossa meta de zero emissão de escopo 1 e 2 para 2035. Em 2022, assinamos duas parcerias históricas com a Climeworks e a neustark, para que recebêssemos créditos de remoção de carbono. Ambas as empresas são pioneiras em tecnologias inovadoras de remoção de carbono. Também estávamos entre as cinco empresas que aderiram ao NextGen CDR Facility (NextGen) como compradores fundadores para ampliar as tecnologias de remoção de carbono e catalisar o mercado de remoção de carbono de alta qualidade. Essas parcerias continuaram em 2024.

Compramos apenas créditos tecnológicos e de sumidouros biogênicos que são avaliados em relação aos princípios básicos de carbono do Conselho de Integridade para o Mercado de Carbono Voluntário (ICVCM) e verificados em relação ao Padrão Ouro ou Verra, entre outros padrões internacionais. Nossas compras de créditos de carbono estão estritamente alinhadas à nossa Diretriz interna de Mercados de Carbono e Meio Ambiente, que estabelece requisitos mínimos para esses instrumentos de mercado.

Nossas metas ambientais e desempenho em nossas próprias operações

Desempenho ambiental e principais áreas de foco

Também trabalhamos para minimizar nossa própria pegada operacional nas principais áreas de foco ambiental e apoiar nossos funcionários, fornecedores e clientes a fazer o mesmo. Identificamos as seguintes áreas de foco ambiental além do clima: resíduos, papel e água; e viagens.

Resíduos, papel e água

Em 2024, reduzimos nossos resíduos em aterros sanitários em 7,8% em comparação com 2023, resultando em uma redução global de aproximadamente 146,7 toneladas métricas. Em 2021, publicamos uma meta global que refletia nosso objetivo de atingir zero resíduos em aterros sanitários até 2025 em locais onde temos controle e influência operacional. Depois de realizar pesquisas de mercado locais e explorar pilotos em cada região para a implementação de zero resíduos em aterros sanitários, concluímos que não é operacionalmente viável atingir essa meta. Portanto, será retirada. Continuamos a medir a quantidade de resíduos para aterros sanitários e pretendemos explorar opções para definir uma meta mais alinhada com o mercado e realidade operacional.

Nosso programa de gestão ambiental ISO 14001 e verificações pontuais adicionais de contratos garantem que nossos parceiros de gerenciamento de resíduos operem de acordo com as obrigações contratuais e legislativas. Como parte do nosso esforço para promover a redução de resíduos, no Brasil, em 2023 a operação Faria Lima 4440 estabeleceu uma parceria com o condomínio e seus fornecedores para eliminar a geração de fluxos de resíduos destinados a aterros sanitários, e continuou esse programa em 2024. Como parte dessa parceria, a operação do SAFA estabeleceu um processo de compostagem em 2024 alinhado com o condomínio para processar 100% de nossos resíduos orgânicos, eliminando assim esse fluxo de resíduos para um aterro sanitário.

Por meio da gestão próxima dos espaços internos (por exemplo áreas de cafés, copas), a remoção de recipientes de resíduos destinados a aterros, o aumento da conscientização dos funcionários e o estabelecimento do fluxo de compostagem orgânica em parceria com o condomínio, a operação do SAFA melhorou seu percentual de reciclagem de resíduos no segundo semestre do ano em relação ao primeiro semestre de 2024. A implementação dessas iniciativas de resíduos também começou no Infinity Tower, o prédio anteriormente ocupado pelas entidades do Credit Suisse.

Globalmente, nosso volume total de resíduos diminuiu significativamente em 2024 em comparação com 2023. Continuaremos a conscientizar os funcionários para aumentar ainda mais a parcela de resíduos reciclados.

O consumo de papel por funcionário em tempo integral diminuiu globalmente 28,8% em 2024 em comparação com 2023, refletindo o impacto do aumento da digitalização em toda a empresa, campanhas de conscientização direcionadas aos nossos funcionários, algumas restrições à impressão interna e nossos esforços contínuos para reduzir o número de impressoras em nossos escritórios. Por meio de campanhas de conscientização direcionadas no Brasil, os funcionários são regularmente lembrados do impacto ambiental da impressão e do consumo de papel e outros materiais, incluindo a redução de copos descartáveis nas máquinas de venda automática de café, que agora oferecem opção "sem copo" para os usuários utilizarem suas próprias xícaras ou canecas.

Embora o consumo total de papel tenha diminuído significativamente, a participação de papel sustentável no volume restante diminuiu globalmente em comparação com 2023. Da quantidade total de papel usado, 49,9% foram obtidos como reciclado ou foi certificado pelo Forest Stewardship Council ou órgão equivalente. Essas medidas ajudam a reduzir os impactos ambientais associados aos processos de produção e fabricação de papel, como desmatamento e uso de energia. Continuaremos a trabalhar com nossos fornecedores para aumentar a participação de papel e produtos de papel comprovadamente sustentáveis no próximo ano.

Para aumentar a eficiência hídrica em nossas instalações, expandimos nossos programas ambientais de escritório. Por exemplo, monitoramos o uso de água e otimizamos os tempos de descarga e o gerenciamento de transbordamento. Nosso uso de água aumentou apenas 1,8% em 2024 em comparação com 2023, apesar dos níveis mais altos de funcionários trabalhando em nossos escritórios.

No Brasil, consideramos a redução do consumo de água uma prioridade fundamental. Algumas das medidas de eficiência realizadas na SAFA incluíram o uso de aeradores nas torneiras, mictórios mais eficientes e novas válvulas. Essas iniciativas estão alinhadas com a orientação LEED e ajudaram a resultar em uma redução de 8% no consumo bruto de água de 2023 a 2024.

Viagens

Em 2024, vimos um aumento nas viagens de negócios. Nossos volumes de viagens para a organização combinada após a integração do Credit Suisse estão substancialmente abaixo dos níveis pré-pandêmicos exclusivos do UBS de 2019. Continuamos comprometidos em colocar a sustentabilidade no centro de nosso programa de viagens de negócios. Refletindo esse compromisso, concentramos nossos esforços em três áreas principais:

Fortalecendo nossos relatórios com métricas aprimoradas de intensidade de carbono, fornecendo assim informações abrangentes sobre as emissões relacionadas a viagens, antes e depois das viagens, para medir e gerenciar nossa pegada de carbono proveniente de viagens;

Atualizando nossa política de viagens para incentivar os funcionários a optar por opções de transporte ecologicamente corretas sempre que possível e fortalecendo nossas parcerias com hotéis que adotaram práticas sustentáveis, sinalizando-os com bandeiras verdes no ponto de venda para ajudar nossa equipe a fazer escolhas conscientes e bem-informadas; e

Continuando a comprar compensações de carbono de alta qualidade que correspondam a 100% de nossas emissões de viagens aéreas para o Grupo.

Em linha com a política global, no Brasil promovemos ativamente videoconferência e outras ferramentas de colaboração como a primeira opção para reduzir as viagens aéreas, e nossos hotéis preferidos atendem a certos critérios de sustentabilidade.

Nossos relatórios de metas e indicadores ambientais em nossas próprias operações

As informações sobre nossas metas e indicadores ambientais estão incluídas em nosso relatório anual de emissões de GEE, que é preparado de acordo com a norma ISO 14064 1:2018. Esse relatório está sujeito a verificação externa anual de acordo com a norma ISAE 3410 e considerando a norma ISO 14064 3:2019.

Passamos com sucesso nas auditorias ISO 14001 todos os anos desde a implementação, incluindo 2024. Na UE e no Reino Unido, nossas atividades (excluindo locais legados do Credit Suisse) são certificadas de acordo com o padrão de sistema de gerenciamento de energia ISO 50001:2018. Esses conjuntos de extensos padrões de auditoria garantem que as políticas e processos apropriados estejam em vigor, tanto para o gerenciamento de tópicos ambientais e energéticos em nossas próprias operações quanto para afirmar sua implementação diária.

Comunidades

Constantemente avaliamos instituições que trazem impacto positivo para a sociedade brasileira, com o intuito de apoiar ações transformadoras que possam trazer mudanças importantes para a população. Instituições como Pinacoteca, MASP, OSESP, Fundação Banco do Brasil, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Angelina Caron, Hospital do Amor, Instituto Ayrton Senna, Instituto Olga Kos, Colégio Mão Amiga e Instituto Remo Meu Rumo, entre outras, fazem parte da nossa rede de suporte à projetos sociais focados em saúde, educação de qualidade, inclusão, apoio a jovens e crianças e cultura. Também apoiamos a Coalização Clima, Florestas e Agricultura e outras instituições voltadas para o desenvolvimento da agenda de sustentabilidade e preservação. Em 2024, doamos mais de R\$6,7 milhões para 25 instituições, trazendo impacto positivo para mais de 5 milhões de pessoas, direta e indiretamente.

Nossos funcionários também são encorajados a contribuir para a sociedade por meio de ações de voluntariado. Em 2024 foram quase 300 horas doadas por aproximadamente 200 funcionários, o que beneficiou diretamente a vida de mais de 5.000 pessoas.

Para intensificar ainda mais nosso impacto, estamos avaliando o fortalecimento dos esforços da UBS Optimus Foundation global por meio da ampliação de sua atuação no Brasil e pretendemos aumentar o número de ações de voluntariado, trazendo assim mais engajamento dos nossos funcionários e consequentemente maior impacto na sociedade.

Fale conosco

Dúvidas e sugestões relacionadas a este relatório podem ser encaminhadas para o canal informacoes@ubs.com.